



Panorama do uso de drogas sob o enfoque do adolescente e da família na intersecção do contexto escolar

Eduarda Gerlach Priebe¹, Valkíria Schuck Verardi¹, Eduarda Favero², Letiane de Souza Machado³,
Suzane Beatriz Krug⁴, Edna Garcia Linhares⁵

¹ Graduando do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) – RS

² Graduando do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) – RS

³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde- (UNISC) – RS

⁴ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde (UNISC) – RS

⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde e do Programa de Pós-graduação
Mestrado Profissional em Psicologia (UNISC) – RS

INTRODUÇÃO: O uso de drogas lícitas ou ilícitas por jovens menores de 18 anos não é algo incomum. Sabe-se que a adolescência é uma etapa marcada pelas modificações fisiológicas e pelas demandas sociais. Devido a essas transformações, os adolescentes podem se vulnerabilizar ao uso e abuso de drogas. No contexto atual constata-se que muitas famílias de adolescentes podem se apresentar tanto como fator de risco, quanto como fator de proteção. Nesse quesito, o Programa de Saúde na Escola (PSE) assume grande importância, visto que se propõe a abordar a temática da saúde no ambiente escolar, promovendo ações em saúde e prevenção aos agravos desta. Portanto, tem-se como objetivos estabelecer um panorama do uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes escolares e analisar os sentidos produzidos por seus familiares sobre drogas, assim como, por meio do PSE e da inovação tecnológica da gamificação, promover a capacitação e articulação a rede básica e especializada (Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (CAPSia)) de saúde com a rede de educação em Santa Cruz do Sul. **MÉTODO:** o estudo se divide em quatro grandes eixos: Eixo I, serão aplicados questionários de múltipla escolha acerca do consumo de substâncias psicoativas em estudantes (14-21 anos) de escolas públicas, Eixo II, . Serão realizados grupos focais sobre a temática da droga com as famílias de escolares do ensino médio; Eixo III, entrevistas semiestruturadas com profissionais do CAPSia e Eixo IV, aplicação do jogo “Caminhos do SUS” com escolares do ensino médio, com o auxílio de profissionais da saúde que compõem o Programa de Saúde na Escola (PSE). A análise dos dados do Eixo I será quantitativa, a partir da inserção dos

dados em um *software* estatístico; no Eixo II, III e IV a análise será realizada sob os escritos de Spink acerca da produção de sentidos. O presente trabalho será submetido ao comitê de ética e pesquisa da universidade. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se apresentar o panorama do uso de drogas pelos adolescentes e jovens adultos escolares no município. Evidenciar qual a droga mais usada, o local de consumo, idade de iniciação e os grupos (família, amigos, trabalho) que estão mais relacionados ao consumo de drogas. Pretende-se compreender o nível do conhecimento das famílias sobre as questões que envolvem o uso e abuso de drogas, sobre a rede de saúde e políticas públicas sobre drogas, e analisar os sentidos produzidos por elas ao conversar sobre o tema. Ainda, propiciar momentos de interação entre as redes de saúde e educação, buscando fortalecer o PSE, juntamente com uma ação de promoção de saúde e prevenção de doenças (aplicação do jogo). Por fim, para complementar o levantamento, as entrevistas no CAPSia serão comparadas à outra realizada em 2017, visando observar as mudanças no perfil dos usuários e das práticas do serviço. Os resultados obtidos serão retornados às instituições com o propósito de fomentar discussões sobre a temática e subsidiar a criação de sugestões práticas e respostas para atender essa questão de saúde pública.